



PIAGET

DESENVOLVIMENTO

- × É um conceito que se refere ao conjunto de transformações do ser humano ao longo da sua vida.
- × É um processo que se inicia no momento da concepção e termina com a morte, e em que estão envolvidos múltiplos fatores: biológicos, cognitivas, motores, morais, emocionais, linguísticos, afetivos, sociais...

Desenvolvimento como unidade progressiva:

- × O desenvolvimento acontece porque o ser humano é um sistema aberto, isto é, está em constante interacção dinâmica com o meio ambiente.
- × É todo o corpo, toda a estrutura biológica que se modifica ao longo da vida numa permanente troca/interacção com várias dimensões do meio natural, social e cultural.
- × O ser humano interage com o meio envolvente: o meio natural e a família, os amigos, o grupo de vizinhança, a escola, a comunidade.

PAPEL ATIVO

- × Desenvolve-se agindo sobre o meio: nesse processo o ser humano reage modificando o meio e , ao fazê-lo, modifica-se a si próprio, isto é, desenvolve-se.
- × O ser humano é uma unidade biopsicossociológica: as capacidades biológicas precisam de um meio onde se possam realizar; a estrutura psicológica dá-lhes significado.

CONSIDERAÇÕES:

- × O desenvolvimento é um processo que decorre ao longo da vida: desde a concepção até à morte;
- × O desenvolvimento é um processo complexo em que intervêm as várias componentes do ser humano: fisiológicas afectivas, sociais;
- × O desenvolvimento é global dado que as modificações de qualquer componente implicam modificações em todas as outras;
- × O desenvolvimento é integrativo, porque as aquisições anteriores são incorporadas nos estágios seguintes;

CONSIDERAÇÕES

- × O desenvolvimento visa uma adaptação progressiva do ser humano ao meio natural e social;
- × O desenvolvimento é o resultado da interação entre a componente biológica e a componente social, isto é, depende de fatores hereditários e de fatores sociais.

PIAGET

- × Apresenta uma teoria que privilegia o aspecto cognitivo do desenvolvimento, encarado como um processo descontínuo, uma evolução por quatro estágios que correspondem a uma progressiva adaptação do sujeito ao meio.

O QUE PIAGET TENTA RESPONDER:

- × Como se desenrola o desenvolvimento cognitivo?
- × Como se constrói o pensamento?
- × Como se processa o pensamento?

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

- × É a partir do conhecimento do desenvolvimento da criança que vai compreender o desenvolvimento do pensamento humano: a sua estrutura, natureza e evolução. O seu trabalho constitui aquilo que se designa por epistemologia genética.
- × Piaget defende uma posição que não é nem inatista nem empirista – incorpora elementos destas duas correntes dando ao sujeito um papel activo na construção do conhecimento e do desenvolvimento. Defende uma posição construtivista: as estruturas do pensamento são produto de uma construção contínua do sujeito que age, interage com o meio.
- ×

INTELIGÊNCIA

- × Constrói-se progressivamente ao longo do tempo, por estágios.
- × A cada estágio correspondem estruturas mentais organizadas que envolvem diferentes mecanismos.
- × Partindo dos reflexos simples do bebê, herdados geneticamente, a criança vai construindo progressivamente estruturas mentais até atingir o pensamento formal.

Assimilação	<ul style="list-style-type: none">• Processo através do qual o sujeito integra os dados, as informações que provêm do ambiente, nas suas estruturas cognitivas existentes.
Acomodação	<ul style="list-style-type: none">• Processo através do qual as estruturas cognitivas do sujeito sofrem modificações resultante da integração dos dados novos que provêm do meio.
Equilibração	<ul style="list-style-type: none">• Processo de auto-regulação entre os processos de assimilação e acomodação que permite a adaptação do indivíduo ao meio, permitindo uma progressão no sentido de um pensamento cada vez mais complexo. Compensação activa entre as novas aquisições e as anteriores.
Adaptação	<ul style="list-style-type: none">• Processo interno de equilíbrio entre o indivíduo e o meio através de dois processos, de dois mecanismos: assimilação e acomodação.

Estágios	<ul style="list-style-type: none">• Etapas de desenvolvimento que se distinguem qualitativamente das fases anteriores e posteriores.
Esquemas	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura mental subjacente aos comportamentos, que organiza a interacção do sujeito com o meio.• Espécie de acção mental que tanto pode ser simples, como pegar num brinquedo, ou complexa, como resolver um problema matemático.
Estruturas cognitivas	<ul style="list-style-type: none">• Formas de organização mental que dotam o sujeito de determinadas capacidades intelectuais.

ESTÁGIOS:

- × Segundo Piaget, o desenvolvimento intelectual processa-se em quatro estágios sucessivos, que têm as seguintes características:
- × Uma estrutura com características próprias;
- × Uma ordem de sucessão constante (embora possam existir diferenças cronológicas);
- × Uma evolução integrativa, isto é, as novas aquisições são integradas na estrutura anterior, organizando-se agora uma nova estrutura hierarquicamente superior.

ESTÁGIOS:

Estágio sensoriomotor	• Do nascimento até cerca dos 2 anos
Estágio pré-operatório	• Dos 2 aos 6/7 anos
Estágio das operações concretas	• Dos 6/7 aos 11/12 anos
Estágio das operações abstractas	• Dos 11/12 anos aos 16 anos

ESTÁDIO SENSORIOMOTOR:

- × A inteligência é fundamentalmente sensorial – o bebê capta todas as informações que recebe através dos órgãos dos sentidos -, e motora – exprime-se através de movimentos.
- × É uma inteligência prática, em que não há linguagem nem a capacidade de representar mentalmente os objetos.
- × Começando por uma actividade essencialmente reflexa, o bebê vai construindo progressivamente novos meios que lhe permitem explorar o ambiente, agindo sobre ele.
- × É através dos esquemas sensoriomotores que a inteligência se adapta ao meio.
- × Os primeiros esquemas de acção são os esquemas reflexos inatos, como a sucção do dedo e a preensão.

SENSÓRIOMOTOR:

- × Desde que nasce, o bebê exercita os seus reflexos inatos.
- × Por exemplo, alguns dias após o nascimento mama melhor.
- × A criança vai assimilando e acomodando a partir dos reflexos.
- × O mundo é percebido como caótico pois não é estruturado em função de um tempo e espaço.
- × É como se a realidade fosse constituída por dispositivos separados – o espaço é o que é percebido e o tempo é a duração da acção.
- × Com efeito, para o bebê não existe diferenciação entre ele e o meio.

-
- × Ao longo do primeiro ano, os esquemas de acção vão-se coordenando entre si.
 - × Depois dos 10 meses, a realidade passa progressivamente a ser mais estável com a aquisição da permanência do objeto. Isto é, o bebê passa a compreender que as coisas existem mesmo que não olhe para elas.
 - × A este conceito damos o nome de construção do objeto permanente.
 - × É graças à observação e exploração do mundo que a rodeia que a criança constrói as estruturas cognitivas imprescindíveis ao desenvolvimento das estruturas lógicas que aparecerão mais tarde.
 - × A inteligência prática centrada nas ações diretas vai dar lugar à inteligência representativa, ao pensamento constituído por ações interiorizadas características do estágio seguinte.

ESTÁGIO PRÉ-OPERATÓRIO:

- × Uma das mais importantes conquistas do estágio pré-operatório é a emergência da função simbólica, isto é, a capacidade de representar mentalmente objectos ou acontecimentos que não ocorrem no presente através de símbolos – palavras, objectos, gestos.
- × A linguagem é uma das mais importantes manifestações da função simbólica: as palavras, as frases representam pessoas, situações, objectos, acções.
- × No jogo simbólico, no faz-de-conta, a criança imita, representa um conjunto de comportamentos, de acções: finge que dorme, que lê o jornal, etc. os objectos passam a representar o que a criança deseja: um garfo pode ser um telefone ou um avião.
- × A imagem mental (representação mental de objectos ou acções não presentes no campo perceptivo) e o desenho são também manifestações de função simbólica.

ESTÁGIO PRÉ-OPERACIONAL:

- × Uma outra característica deste estágio é o egocentrismo – a centração impede a criança de compreender que, sobre a realidade, há outras perspectivas para além da sua.
- × Domina, portanto, uma visão unilateral e superficial do real. A realidade, encarada por um pensamento mágico, é o que a criança sonha e imagina no jogo simbólico. Por exemplo: “há vento porque estou com muito calor”.
- × Este estágio vai buscar a sua designação – pré-operatório – ao facto de a criança já pensar, mas ainda não ser capaz de fazer operações mentais (acção interiorizada reversível).

SUBSTÁGIOS:

- × Entre os 2 e os 7 anos distinguem-se dois subestágios:
- × Do **pensamento pré-conceptual** ou de exercício da função simbólica (cerca dos 2 aos 4 anos).
- × Do **pensamento intuitivo** (cerca dos 4 aos 7 anos).
- ×

PENSAMENTO PRÉ-CONCEPTUAL:

- × Domina um pensamento mágico, onde os desejos se tornam realidade, sem preocupações lógicas, uma imaginação prodigiosa que tudo permite explicar. Eis as suas características:
 - + **Animismo**: atribuição de emoções e pensamentos a objectos inanimados.
 - + **Realismo**: sem preocupação de objectividade, a realidade é construída pela criança. Se no animismo ela dá vida às coisas, no realismo dá corpo, isto é, materializa as suas fantasias. Se sonhou que o lobo está no corredor, pode ter medo de sair do quarto;

-
- + **Finalismo**: as acções interessam pelos resultados práticos;
 - + **Artificialismo**: é a explicação dos fenómenos naturais como se fossem produzidos pelos seres humanos para lhes servir como todos os outros objectos: “ o sol foi aceso por um fósforo gigante”
 - × O pensamento da criança neste estágio é sincrético, isto é, global e confuso, não diferenciando o essencial do acessório, a parte do todo, o particular do geral.

PENSAMENTO INTUITIVO:

- × É um pensamento intuitivo baseado na percepção dos dados sensoriais.
- × Nas experiências levadas a cabo por Piaget, a criança responde à questão que lhe é colocada com base na aparência, isto é, com base nos dados nos dados imediatos da percepção – depois de ter constatado que dois copos têm a mesma quantidade de água, se diante dela se verter o líquido de um dos recipientes para um copo mais alto e mais fino, a criança responderá que este tem maior quantidade de água.

ESTÁDIO DAS OPERAÇÕES CONCRETAS:

- × É durante o estágio das operações concretas que as crianças começam a ultrapassar o egocentrismo que caracteriza o estágio pré-operatório.
- × O pensamento é lógico desenvolvendo conceitos e sendo capaz de realizar operações mentais.
- × Contudo, como a designação do estágio indica, só é capaz de operar, isto é, de resolver problemas concretamente, se estiver na presença dos objetos, das situações.

-
- × A capacidade de operar assegura que já há reversibilidade.
 - × Reversível significa ser “capaz de voltar ao seu ponto de origem”.
 - × Na matemática, podemos exemplificar, assim, a reversibilidade:
 - × $20 + 10 = 30$
 - × $30 - 10 = 20$

-
- × É neste estágio que a criança desenvolve a noção de conservação da matéria sólida e líquida e mais tarde o peso e o volume.
 - × Desenvolve os conceitos de espaço, tempo, número e lógica.
 - × Compreende a relação parte-todo e já é capaz de fazer classificações e seriações.

ESTÁDIO DAS OPERAÇÕES FORMAIS:

- × Este estágio caracteriza-se pelo aparecimento de um novo tipo de pensamento: um pensamento abstracto, lógico e formal.
- × Diferentemente do estágio anterior, a criança já resolve problemas, já opera sem suporte concreto – realiza operações formais.
- × Coloca mentalmente as hipóteses deduzindo as consequências: raciocínio hipotético-dedutivo.

-
- × Pensa abstratamente, formula e verifica hipóteses.
 - × Esta capacidade abre caminho à reflexão filosófica e científica.
 - × Compreende que, para além da sua perspectiva sobre um dado problema ou situação, os outros podem ter posições diferentes da sua.
 - × Surge um novo tipo de egocentrismo: o egocentrismo intelectual, que leva o adolescente a considerar que através do seu pensamento pode resolver todos os problemas e que as suas ideias e convicções são as melhores.

RESUMINDO:

Estágio sensoriomotor

- Desenvolvimento das capacidades perceptivas e motoras.
- Coordenação das respostas.
- Noção de permanência do objecto.
- Inteligência prática que se aplica à resolução de problemas concretos.
- A adaptação ao meio faz-se através de esquemas sensoriomotores.
- Início da função simbólica.

Estágio operatório	pré- <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento da função simbólica.• Desenvolvimento do pensamento e da linguagem.• Pensamento irreversível.• Egocentrismo.• Pensamento intuitivo, baseado em regras mas muito influenciado pelos dados da percepção.
Estágio operações concretas	das <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento da reversibilidade e de descentração.• Desenvolvimento do pensamento lógico recorrendo a objectos concretos – não é ainda um pensamento abstracto.• Domínio das noções de conservação da matéria, peso e volume.• Capacidade de fazer seriações e classificações.

**Estágio
das
operações
formais**

das

- **Desenvolvimento do pensamento lógico, formal e abstrato.**
- **Realizam-se operações sobre ideias.**
- **Egocentrismo intelectual – crença no poder ilimitado da reflexão.**
- **Pensamento hipotético-dedutivo.**
- **Capacidade de abstracção.**
- **Deduz e induz de modo sistemático e organizado.**

FATORES DE DESENVOLVIMENTO:

- × Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo que decorre ao longo dos quatro estágios depende de um conjunto de fatores que atuam de forma combinada e integrada:
- × **Hereditariedade e maturação interna**
- × **Experiência física**
- × **Transmissão social**
- × **Equilibração**

HEREDITARIEDADE E MATURAÇÃO INTERNA:

- × Estes fatores biológicos são o suporte de todo o desenvolvimento; a maturação é um processo biológico inato que está na base de mudanças como, por exemplo, o crescimento.
- × Contudo, estas componentes biológicas não atuam à margem da experiência nem da aprendizagem.

EXPERIÊNCIA FÍSICA:

- × A manipulação dos objetos, a ação do sujeito sobre o mundo físico, é um fator fundamental no processo de desenvolvimento.
- × O sujeito não se limita a registrar de forma passiva os dados da experiência: é um elemento activo no processo de conhecer e de se desenvolver.
- × É a atividade física e mental do sujeito sobre os objetos que torna possível a formação das estruturas cognitivas que permitem responder e agir sobre o real.

TRANSMISSÃO SOCIAL:

- × Os estímulos que provêm do meio social são elementos que marcam o desenvolvimento da criança.
- × Um meio rico em estímulos e informações favorece um desenvolvimento equilibrado.
- × Contudo, é necessária a assimilação das informações e dados veiculados nos processos de interação social.

EQUILIBRAÇÃO:

- × É o mecanismo regulador da assimilação e acomodação.
- × É a equilibração que possibilita que os três fatores anteriores mantenham uma relação adequada, progressiva, equilibrada.
- × Assim graças a este mecanismo que estão asseguradas formas de equilíbrio cada vez mais estáveis na adaptação ao meio.
- ×

CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DE PIAGET:

- × A sua teoria sobre a gênese do conhecimento e do pensamento remete para a importância do patrimônio genético e para o papel ativo do sujeito na sua interação com o meio.
- × A partir de Piaget, passa-se a aceitar que cada estágio, a cada período etário, corresponde uma forma de conhecer e de interpretar o mundo, de resolver problemas.

CARACTERÍSTICAS DA PERSPECTIVA INTEGRADORA

- × **Psicobiológica** – funda-se no conceito de adaptação evolutiva do sujeito ao meio.
- × A adaptação é encarada como um processo interactivo entre o organismo e o meio através de uma sequência de estágios.
- × O sujeito tem um papel ativo na construção do conhecimento e do desenvolvimento.
- × Constrói o conhecimento e o desenvolvimento nas suas interacções com o meio físico e social.

-
- × **Estruturalista** – o conhecimento é resultado da integração progressiva das estruturas cognitivas que se manifestam numa sequência de estágios.
 - × Estes superam-se qualitativamente no sentido de uma melhor adaptação do indivíduo ao meio.
 - × **Construtivista** – o sujeito tem um papel ativo na gênese das estruturas mentais.
 - × O desenvolvimento é um a construção do sujeito. As estruturas inatas são modificadas na interacção com o meio.
 - × **Funcional** – a teoria piagetiana demonstra de que modo o sujeito interage com o meio, como se adapta, isto é, como funciona na sua relação com o mundo.